



## Restaurando Vidas

Comunidade Terapêutica

### HISTÓRIA DE VIDA

Tudo começou com o sonho de uma jovem que ainda muito pequena iniciou sua vida envolta a momentos de sofrimento e desencontros.

Ana Cristina da Silva nasceu na cidade de Porecatú-PR em 06 de novembro de 1982 em uma família muito pobre, acabou sendo levada a São Paulo, onde passou por momentos de muito sofrimento. Nesta mesma época teve a oportunidade de encontrar-se com uma de suas mães espiritual, a senhora Josefina, com a qual conviveu em média por um ano. Porém um dia seus pais resolveram que a mesma teria que viver Londrina, mesmo que contrariada, pois lá estava sua família de origem. Naqueles dias antes de retornar a sua cidade, procurou a igreja onde congregava e um obreiro o Sr. Jocelito, acabou lhe revelando que ela teria duas escolhas e que uma delas seria de grande sofrimento. Esta pessoa afirmou ainda que a via morando nas ruas em um estado de muito “sofrimento”. Mas ele a alertou que caso ela não conseguisse desviar-se deste caminho, ainda sim Deus a resgataria desta condição e iniciaria uma grande missão em sua vida, ou seja, o de “Resgatar vidas”. E assim vem acontecendo.

Após esta revelação, Ana Cristina acabou conhecendo seu primeiro esposo, com o qual terminou se envolvendo com uso de drogas na periferia de Londrina. Ana Cristina engravidou de três meninas, e diante da situação do seu vício acabou por perder a guarda de suas filhas.

Após a perda das filhas, Ana Cristina acabou iniciando uma vida de dor e sofrimento, passando a viver como moradora de rua na cidade de Curitiba, durante um ano, em absoluta precariedade e risco de vida. Neste período usou todos os tipos de drogas e chegou apesar 34 quilos, conhecendo outras pessoas com situações de vida semelhante, e com as quais viveu esta experiência de moradora de rua.

Passado um tempo árduo, já muito debilitada em decorrência do uso abusivo de drogas, sem qualquer perspectiva de vida, em uma ocasião, após ter passado a madrugada inteira usando drogas, acabou sendo ameaçada por um traficante, tendo que sair do local onde estava dormindo, pois foi jurada de morte.

Foi então que seu único local de “proteção”, a ponte onde dormia com seus “amigos”, também teve que ser deixado para trás. O desespero tomou conta de sua alma, ao sentir o peso da condenação em viver nesta situação pelo resto de sua vida. Caminhando sem rumo, Ana Cristina avistou uma pequena Igreja onde algumas crianças cantavam e então se lembrou de suas filhas que perdera outrora.

Diante da cena caiu em prantos, quando uma pessoa se dirigiu a ela e lhe ofereceu ajuda para que a mesma mudasse de vida e se internasse em um Centro de recuperação. Neste momento Ana Cristina começou a acreditar que realmente depois de todo sofrimento teria a oportunidade de se libertar do vício.

Após três dias dormindo em pontos de ônibus e em terrenos baldios, em pleno inverno de Curitiba, acabou conseguindo a tão esperada vaga em um local onde poderia descansar a cabeça, sem achar que seria morta.

Após quatro meses de internação sem o uso da droga, uma Missionaria a acolheu afirmando que seria sua mãe espiritual. Deste dia em diante sua vida passava e ter um novo rumo.

No ano de 2011 Ana Cristina chega em Balneário Piçarras e inicia sua obra social e espiritual, já lhe revelada na Infância.

---

## **O INÍCIO DA OBRA**

Trabalhando como camareira de um Hotel de Balneário Piçarras, acabou por iniciar suas primeiras orientações espirituais, Ana Cristina acabou encontrando alguns dependentes químicos com quem começou trabalhos de orientação.

Neste período trabalhava durante o dia e em suas horas de folga saía para orar pelas pessoas necessitadas.

Ana Cristina passou a ser conhecida, e muitas pessoas começaram a procurá-la em sua casa. A procura passou a ser tão intensa que a mesma acabou por fazer orações em sua varanda, onde colocou uma lona para atender as pessoas.

Passado algum tempo Ana Cristina já orava por uma oportunidade de falar do amor de Deus. E então acabou sendo consagrada como Pastora e abriu a Igreja Assembleia de Deus Ministério Restaurando Vidas em baixo de uma lona, em frente a sua.

---

## **INÍCIO DOS TRABALHOS COM DEPENTES QUIMICOS.**

Já com Igreja em atividades semanais, Ana Cristina iniciou um Projeto no ano de 2014 onde passou a levar sopão na madrugada para pessoas em situação de rua como “Anjos da Madrugada” com a entrega da sopa, juntamente com sua Equipe de obreiros da Igreja, fazia orações e falava do amor de Deus a eles.

Não contente em deixar os andarilhos no inverno expostos ao frio e a fome, passou a os recolher na Igreja, os alimentando e os tratando espiritualmente através de ajuda de voluntários da Igreja.

Com o aumento da procura e já com o acolhimento de sete homens em processo de saída do uso de álcool e drogas, Ana Cristina levantou alguns voluntários e conseguiu o dinheiro para alugar um pequeno sitio, onde passou a oferecer uma cama, alimento e orações.

Desde então o sitio passou a ser procurado e hoje disponibiliza 16 vagas para homens, que lutam diariamente para vencer o vicio. Com tamanha procura

---

## **INÍCIO DO SITIO**

A Comunidade atualmente trabalha em regime de colaboradores voluntários, em acompanhamento e aconselhamento.

Hoje é dirigida pela Pastora Ana Cristina em conjunto com voluntários que a auxiliam em um trabalho de amor a restaurar vidas. Essas ações são vinculadas aos trabalhos da Igreja.

Na Comunidade acontecem atividades praticas que envolvem os acolhidos residentes à serem chamados a ocupação da mente corpo e espirito.

O primeiro Projeto escrito por uma advogada voluntária que auxiliou e ainda auxilia a casa, foi na forma de Casa de Acolhida e Passagem.

Diante disso este documento apresentará as ações já realizadas e terá como anexo o primeiro Projeto, que atualmente está em fase de adequação, e outros documentos que já estão sendo utilizados pelos profissionais voluntários da Casa.

---

## ACÇÕES JÁ REALIZADAS

Em acordo com o primeiro Projeto, serão apresentados os objetivos da Casa e suas respectivas realizações na rotina das atividades.

### Objetivo Geral em processo de reformulação:

O Projeto RESVIDAS possui como principal objetivo reintegrar socialmente pessoas em situação de rua com ou sem dependência química, fortalecendo a noção de vínculos sociais adequados ao seu bem estar, tendo como foco principal, as mudanças de posturas espirituais, sociais, e físicas, inerentes ao ser. Visando encaminhar os usuários do serviço a uma reintegração na sociedade, ou encaminhamento a parentes que possam ser localizados.

### Objetivos específicos em fase de adequação e suas respectivas práticas na rotina da casa:

Promover atividades de apoio e amparo no que diz respeito a pernoite fora da situação de Rua e oferta de alimentação diária.	O Sítio disponibiliza de 16 leitos.
Promover espaço que impulse mudanças comportamentais no que diz respeito ao uso de entorpecentes e situação de Rua.	A casa disponibiliza algumas atividades de cunho pratico relacionadas a possibilidades de cura espiritual, física e emocional.
Manter apoio profissional de técnicos.	Atualmente a casa conta com uma Assistente Social e uma Psicóloga, que trabalham uma vez na semana.
Disponibilizar espaço de atividades práticas Laborais.	Os acolhidos residentes tem suas rotinas estabelecidas, onde diariamente são convidados a colaborar com práticas relacionadas à cozinha, limpeza em geral, cuidados com os animais etc.
Captar recursos através de doações e eventos para manter alimentação básica dos residentes acolhidos.	Atualmente a casa é custeada apenas por doações. Mas Já estão sendo realizados movimentos para inserção em Conselhos e editais que possam estar viabilizando recursos a esta entidade.
Oferecer espaço de tratamento espiritual através de atendimentos individuais e coletivos.	A Pastora Ana Cristina da Silva, comparece diariamente na Instituição, e além disso, monitores e colabores voluntários, organizam momentos de laborterapia, orações, musicoterapia e devocionais. Além dos cultos que todos são convidados a participar.

Criar espaço de debates e discussões sobre a temática dependência química. (Necessário se faz de RH)	A Equipe técnica estará organizando um grupo de apoio semanal e atendimentos individuais.
Encaminhar a tratamento de saúde.	Sempre que necessário os acolhidos residentes são acompanhados SUS.
Encaminhamento para confecção de documentos pessoais.	Frequentemente acolhidos residentes são encaminhados a ter acesso à confecção de documentação pessoal, na Secretaria de Assistência Social do Município.
Trabalho em rede	A Equipe Técnica de voluntários está elaborando a metodologia de atendimento do local de maneira à atender às exigências de contato com a rede pública de Saúde e Assistência Social.

-----

**-PROJETO EM FASE DE ADAPTAÇÃO AO ATENDIMENTO EM REGIME DE COMUNIDADE TERAPEUTICA.**